



sntct

direcção nacional

DEFENDER OS IDEAIS DE ABRIL FAZER CUMPRIR A CONSTITUIÇÃO

Celebra-se este ano o 37º aniversário do 25 de abril, num momento particularmente difícil da nossa vida democrática, em que o país vê agravados todos os seus problemas e o povo português sofre, de forma dolorosa, as consequências de uma desastrosa política que se afirmou deliberadamente em confronto com Abril, a sua Constituição, os seus valores e o seu projeto.

A uma prolongada crise económica e social que nos persegue desde longa data, juntou-se neste momento uma crise política. Uma crise que é desfecho lógico de uma governação que está confrontada com uma forte resistência popular que acentuou o seu isolamento e as contradições no seio das forças da política de direita que o têm apoiado e que não apresenta outras soluções ao país senão o recurso à sistemática chantagem da exigência de sacrifícios atrás de sacrifícios ao povo e o

progressivo cerrar das portas da esperança numa vida melhor e em dignidade que Abril abriu e a Constituição consagrou.

O desemprego atingiu os valores mais elevados de sempre, e aumentou o número de jovens à procura do primeiro emprego. O subsídio de desemprego diminuiu. Ao mesmo tempo, aumentaram os contratos a prazo, os falsos recibos verdes, e o recurso a trabalho adjudicado a empresas de trabalho temporário

Os impostos aumentam, os medicamentos aumentam, o custo de vida aumenta. As reformas e pensões são congeladas, os vencimentos são congelados e alguns diminuem. Mas curiosamente os grandes grupos económicos aumentam os seus lucros e a banca beneficia de apoios e paga menos impostos. PEC atrás de PEC a população, sobretudo a de mais baixos recursos, e os trabalhadores são prejudicados e aumentam as suas dificuldades no dia-a-dia. Agora vem a “troica” para fazer com que piore ainda mais a situação, inclusive pondo em causa a soberania nacional.



Perante a situação do País importa que o princípio do respeito pelos direitos consagrados na Constituição prevaleça e constitua matriz insuperável para a resolução dos problemas que o afetam.

Os trabalhadores dos CTT têm os salários congelados há 2 anos e perderam já mais de 8% de poder de compra. Ao mesmo tempo que os postos de trabalho diminuem e estão perante a ameaça de privatização da empresa. Os trabalhadores da PT-C perderam poder de compra, viram diminuídas as suas regalias sociais e foram afetados pela entrega do Fundo de Pensões à Caixa Geral de Aposentações. Os trabalhadores das restantes empresas de comunicações e telecomunicações, a esmagadora maioria com contratos a termo ou subcontratados, ganham salários muito baixos e quase não têm regalias sociais e direitos.

É PRECISO DAR A VOLTA A ISTO



DESFILE 25 DE ABRIL 2011

Ordem do Desfile

CHAIMITE
QUADRADO COMISSÃO PROMOTORA
CRIANÇAS
JUVENTUDE

Início da Av. da Liberdade

ESTRUTURAS SINDICAIS
COMISSÕES DE TRABALHADORAS

Placa central
Praça Marquês de Pombal

SNTCT

CONSELHOS DA PAZ
URAP
REFORMADOS
MULHERES
CONF. COLECTIVIDADES
APD
FAR
ANAM
SINTRA
CASCAIS

Av. Duque de Loulé

FUNÇÃO PÚBLICA
SAÚDE
BANCÁRIOS/SEGUROS
TRANSPORTES
ENERGIA/COMUNICAÇÕES/ÁGUAS
INTELECTUAIS E QUADROS TÉCNICOS
LISBOA

Rua Braamcamp

MARGEM SUL
AMADORA
OEIRAS
CONCELHOS NORTE/OESTE
LOURES
ODIVELAS
VILA FRANCA DE XIRA
MAYDAY

Av. Joaquim António de Aguiar

Visita a página do SNTCT em www.sntct.pt

VAMOS TODOS À MANIFESTAÇÃO DO 25 DE ABRIL



SINDICATO NACIONAL
DOS TRABALHADORES
DOS CORREIOS
E TELECOMUNICAÇÕES

Alameda D. Afonso Henriques, 41-r/c - 100-123 Lisboa



PORTUGAL
Al. D. A. Henriques
LISBOA
TAXA PAGA